

Azeredo se defende

LUCIANA JULIÃO

BELO HORIZONTE - A equipe do ex-governador mineiro Eduardo Azeredo (PSDB), acusado pelo atual governo do estado de ter deixado Minas inadimplente, nega que o ex-governador tenha atrasado qualquer pagamento devido ao governo federal. "Posso falar com absoluta segurança e trânstílidade que não há nenhuma inadimplência. Foram pagas todas as parcelas desde que foi acertado o contrato (de renegociação da dívida estadual)", afirmou o ex-secretário da Cultura, Amílcar Martins, que respondeu por Azeredo às acusações de Itamar.

Na contestação levada ontem ao

Supremo Tribunal Federal, o advogado de Itamar Francó, João Batista de Oliveira Filho, garante que, no ano passado, o governo mineiro efetuou o pagamento de apenas uma parcela da dívida mobiliária estadual. Citando relatório do Tribunal de Contas do estado, João Batista alega que ocorreu inadimplemento no período de março a novembro de 1998, "o que não ensejou nenhuma penalidade ao estado".

Um técnico do governo Azeredo, no entanto, contesta essa informação, alegando que no último ano o estado pagou R\$ 880 milhões relativos à dívida mineira, sendo R\$ 280 milhões pagos diretamente a credores e R\$ 600 milhões endereçados ao Tesouro Federal.